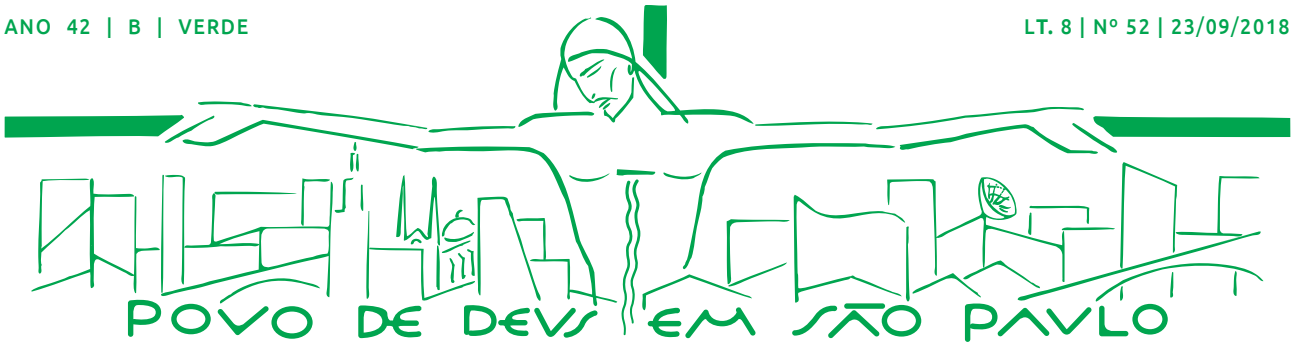

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(CD Liturgia VII, fx 9 / HL3 p 127)

Eu sou a salvação / do povo meu, do povo meu, / quem diz é o Senhor. / Se o povo por mim clama, / seu Deus serei e ouvirei / pra sempre o seu clamor.

1. Quem confia no Senhor, é qual monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo, para não temer ninguém.

3. A mão dura dos malvados não esmague as criaturas, para os justos não mancharem suas mãos em aventuras.

4. Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, é sempre o Senhor Ressuscitado que a cada domingo nos chama para o louvor e a ação de graças ao Pai, na força e no poder do Espírito Santo. Formamos aqui o coro da Igreja peregrina que louva e bendiz ao Senhor por suas maravilhas e por sua bênção maior que é seu Filho Jesus. Que esta celebração nos ajude a viver mais intensamente aquilo que o Senhor nos pede, realizando assim a sua vontade em nossas vidas.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, o Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai

(silêncio)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como discípulos atentos à voz do Mestre, acolhamos em nossos ouvidos e em nosso coração a Palavra que o Senhor irá nos dirigir.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Sb 2,12.17-20)

Leitura do Livro da Sabedoria. Os ímpios dizem: [12]"Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. [17]Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz, e comprovemos o que vai acontecer com ele. [18]Se, de fato, o justo é 'filho de Deus', Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos. [19]Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência; [20]vamos condená-lo à mor-

te vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *53(54)*

(3-4.5.6.8) (Cant. Salmos e Acl. p. 157)

É o Senhor quem sustenta a minha vida *(bis)*

1. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; / e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece / e escutai as palavras que eu digo!

2. Pois contra mim orgulhosos se insurgem, / e violentos perseguem-me a vida; / não há lugar para Deus aos seus olhos. / Quem me protege e me ampara é meu Deus; / é o Senhor quem sustenta minha vida!

3. Quero ofertar-vos o meu sacrifício / de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, / quero cantar vosso nome que é bom!

8 SEGUNDA LEITURA

(Tg 3,16-4,3)

Leitura da Carta de São Tiago. Caríssimos: 3,16Onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más. 17Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. 18O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz. De onde vêm as guerras? 4,1De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós? 2Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis. 3Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Pelo Evangelho o Pai nos chamou, a fim de alcançarmos a glória de Nosso Senhor Jesus Cristo.

10 EVANGELHO

(Mc 9, 30-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, 30Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso, 31pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará". 32Os discípulos, porém, não compreendiam estas palavras e tinham medo de perguntar. 33Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?" 34Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior. 35Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!" 36Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles, e abraçando-a disse: 37"Quem acolher em meu nome uma destas crianças, é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou". - Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãs e irmãos, com um coração de filhos, oremos juntos a Deus, nosso Pai, dizendo de coração sincero:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Senhor, nós, vossos discípulos e discípulas, temos que enfrentar forças contrárias ao anúncio do vosso Reino; acompanhai-nos com a vossa graça e protegei-nos das ciladas dos inimigos.

2. Senhor, tantas vezes nossa fé é colocada à prova, sobretudo quando sofremos perseguições e calúnias por causa do nosso compromisso convosco; fortalecei-nos e não permitais que desanimemos no vosso testemunho.

3. Senhor, em nossas comunidades às vezes nos deixamos levar pela inveja, rivalidade e busca de privilégios, manchando a unidade da Igreja; dai-nos perseverar no espírito de comunhão confirmando nosso caminho sinodal.

4. Senhor, aproxima-se o tempo das eleições; concedei-nos políticos com espírito de serviço e de dedicação pelo bem comum.

5. Senhor, sustentai a vida e o ministério de nosso arcebispo, dom Odilo, que aniversariou recentemente; amparai-o em suas dificuldades e fortalecei-o no pastoreio de vossa Igreja em São Paulo.

(Outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando, em comunhão com o Papa Francisco, a oração em preparação ao próximo Sínodo dos Bispos:

T. Senhor Jesus, / a tua Igreja a caminho do Sínodo / dirige o olhar a todos os jovens do mundo. / Pedimos-te que, com coragem, / assumam a própria vida, / olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas / e conservem sempre um coração livre. / Acompanhados por guias sábios e generosos, / ajuda-os a responder à chamada que Tu diriges a cada um deles, / para realizar o próprio projeto de vida e alcançar a felicidade. / Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos / tornando-os atentos ao bem dos irmãos. / Como o Discípulo amado, / também eles permaneçam ao pé da Cruz para acolher a tua Mãe, / recebendo-a como um dom de ti. / Sejam testemunhas da tua Ressurreição / e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles / anunciando com alegria que Tu és o Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Recebei, Senhor do céu, / nossa oferta deste pão. / Este pão se tornará depois, / Corpo vivo de Jesus.

2. Recebei também, Senhor, / deste vinho nosso dom / Este vinho que será depois / Sangue vivo de Jesus.

3. Neste Corpo e neste Sangue / Acharemos salvação; / renovados com celeste ardor / saberemos ser fiéis.

4. Glória ao Pai onipotente / Glória ao Filho Redentor / E ao Espírito de eterno amor / pelos séculos. Amém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (dizer):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo ✝ e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

Sl 139(138) (CD IX -FX 11)

Primeiro quem será? / O último há de ser... / A todos vai servir, / Jesus nos vem dizer... / Primeiro há de ser, / quem mais servir!

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, / Que escuridão seria!... / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria?... / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste. / No seio de minha mãe / bem cedo me formaste. / Melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia?... / Como da praia a areia, / só tu as saberias?

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos *(silêncio)*: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com

um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(TC, III)

P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.
T. Amém.
P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.
T. Amém.
P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.
T. Amém.
P. Abençoe-vos Deus Todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.
T. Amém.
P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar

1. No Páteo do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

DISCÍPULOS PARA SERVIR E NÃO PARA SEREM SERVIDOS

A palavra privilégio significa uma vantagem que é válida apenas para um indivíduo ou um grupo, em prejuízo da maioria. Como um princípio geral todos nós somos contra os privilégios, e até exigimos a justiça quando isso acontece. Achamos que é injusto que alguém seja beneficiado, que passe na frente ou que ganhe alguma coisa de uma maneira desigual. Sem dúvida os privilégios são uma forma de corrupção do direito e da justiça. Mas precisamos estar atentos para não cair no risco de um discurso vazio e hipócrita.

Os discípulos, conversando pelo caminho, discutiam quem seria o primeiro, isto é, quem estaria à frente da obra iniciada por Jesus. Qual deles deveria ocupar o primeiro lugar, e que deveria comandar os outros. Seria o discípulo amado ou aquele mais forte e destemido? Talvez o mais inteligente ou aquele com mais capacidade de organização? Ou quem sabe aquele que falasse melhor, com mais condições para convencer os outros? Quem deveria receber o privilégio de ser o "primeiro"? Com certeza cada um dos discípulos poderia falar de suas qualidades e dizer porque deveria ser o primeiro.

A busca por privilégios é uma reação humana e egoísta, diante de situações em que procuramos ganhar alguma coisa, que por direito não existe. Cada pessoa pode justificar os motivos pelos quais tem o direito a receber um privilégio. Alguém pode dizer que está com pressa e por isso precisa passar na frente de outra pessoa; justificar que está atrasado e por isso avançar o sinal ou fazer uma ultrapassagem indevida; pode dizer recebeu dinheiro a mais e que o erro foi do caixa.

A corrupção e a busca de privilégios estão muito presentes no dia a dia de todos nós, mas nem sempre nos damos conta disso. Jesus anunciou a presença do Reino de Deus, por seus gestos e palavras ele mesmo deu testemunho desse tempo novo. No Reino o mais importante não é o lugar, a direita ou a esquerda, o mais importante é fazer a vontade de Deus. Por isso os discípulos de Jesus não devem se preocupar com privilégios de nenhum tipo e nem com as glórias ou vantagens desse mundo. Assim como Jesus, os discípulos vieram para servir e não para serem servidos.

Dom Devair Araújo Fonseca
Bispo Auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - **90.000 por celebração.**

Atenção! As partituras dos cantos estão disponíveis em nosso portal: www.arquisp.org.br/liturgia/folheto-povo-de-deus